

DELEGADOS SINDICAIS

Confira editais para delegado sindical na Caixa e renovação da CCV no Itaú – Pg 2

SANTANDER

Banco prorroga acordo de compensação de horas negativas - Pg 2

CATEGORIA

Comemoração do dia do Bancário e avanço nos direitos e conquistas - Pg 3



NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXIX • EDIÇÃO 1129 • 06/SET/2023 •



Viva a categoria bancária

Conquista de direitos e avanços em várias frentes marcam história dos bancários, que realizaram grande festa para celebrar data e começam setembro com aumento real nos salários e verbas.

Pág 3 e fotos no encarte

Santander

PRORROGADO O ACORDO DE COMPENSAÇÃO DE HORAS NEGATIVAS

Banco não aceitou conceder anistia total; trabalhadores terão mais sete meses para compensação

O banco Santander anunciou a prorrogação, até 31 de março de 2024, do acordo de compensação de horas negativas não trabalhadas durante a pandemia, com o aumento de 10% de abatimento, considerando as faixas de horas realizadas pelos funcionários no semestre. O acordo atual perderia a validade no dia 31 de agosto.

Com a prorrogação, não haverá desconto na folha de pagamento em setembro, e os trabalhadores terão mais sete meses para com-

pensação, até 31 de março de 2024. Também haverá um percentual de desconto no saldo, a depender de horas extras realizadas no período de 1º de setembro a 29 de fevereiro de 2024, nos seguintes termos:

20% para empregados que compensar de 30 a 59 horas;
30% para empregado que compensar de 60 a 100 horas;
40% para empregado que compensar de 101 a 150 horas;
50% para empregado que com-

pensar de 151 a 180 horas.

Infelizmente, o banco não aceitou conceder anistia total; ou seja, não considerou o esforço de grande parte dos trabalhadores para o pagamento dessas horas geradas no período da pandemia e nem o fato de que muitos desses bancários ficaram impossibilitados de trabalhar presencialmente, ou mesmo em home office, porque não foram dadas condições para o trabalho remoto.

Leia mais no site do Sindicato.



Caixa

DELEGADOS SINDICAIS: CONFIRA O EDITAL E PARTICIPE!

Inscrições acontecem de 18 a 29 de setembro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DE DELEGADO SINDICAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - MANDATO 2023/2024

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DO GRANDE ABC, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 43.339.597/0001-06, Registro sindical nº 914.100.260.02550-5 por seu presidente abaixo assinado, comunica a todos os sócios e

não sócios, empregados da Caixa Econômica Federal dos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra a abertura de processo eleitoral para delegado sindical da Caixa Econômica Federal, com inscrições na Sede do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC situado a Rua: Cel. Francisco

Amaro, 87 – Casa Branca – Santo André – SP, ou através de formulário disponibilizado no site www.bancariosabc.org.br. As eleições serão realizadas de forma remota/virtual com início às 09:00 horas do dia 09 de outubro de 2023 até às 20:00 horas do dia 13 de outubro de 2023, na forma disposta no site www.bancariosabc.org.br onde estarão disponíveis todas as informações necessárias.

1) Inscrições: De 18/09/2023 a 29/09/2023.

2) Eleição: Das 09:00 horas do dia 09 de outubro de 2023 até às 20:00 horas do dia 13 de outubro de 2023.

3) Mandato: De 23/10/2023 a 22/10/2024.

Santo André, 04 de setembro de 2023.

George Vitti Holovatiuk - Presidente

Itaú

ASSEMBLEIA DISCUTE RENOVAÇÃO DO ACORDO DA CCV

Encontro acontece no próximo dia 12 de setembro; leia edital abaixo

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO ITAÚ-UNIBANCO S.A

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DO GRANDE ABC, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 43.339.597/0001-06 com Registro sindical nº 914.100.260.02550-5 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados

do BANCO ITAÚ-UNIBANCO S.A, sócios e não sócios da base territorial deste Sindicato, dos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, para participarem da assembleia extraordinária específica que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 08:00 horas às 20:00 horas do dia 12 de setembro de 2023, na forma disposta no site www.bancariosabc.org.br onde estarão disponíveis todas as informações necessárias; também será disponibilizado no dia 12 de setembro uma urna e lista de presença na Sede do Sindicato, situado a Rua Cel. Francisco Amaro, 87, Bairro Casa Branca, Santo André, no período das 08:00 horas até às 17:00 horas, para aqueles que não tenham acesso à assembleia virtual; para a deliberação acerca da aprovação do seguinte instrumento coletivo:

Renovação do Acordo Coletivo da Comissão de Conciliação Voluntária – CCV 2023/2024. O quórum para a realização e deliberação da assembleia será de maioria simples dos presentes, conforme artigo 71 do Estatuto.

Santo André, 04 de setembro de 2023.

George Vitti Holovatiuk - Presidente

Categoria

BANCÁRIOS COMEMORAM DIA E CELEBRAM AVANÇOS NOS DIREITOS E CONQUISTAS

Sindicato também promoveu festa; categoria é vanguarda em inclusão de cláusulas sociais

No último 28 de agosto foi comemorado o Dia do Bancário. O Sindicato promoveu uma grande festa na sexta, 1 de setembro (veja fotos no encarte). A data que marca o dia da categoria foi escolhida por conta de uma greve histórica no ano de 1951, que durou 69 dias para reivindicar melhores condições salariais e de trabalho. Antes disso, outras paralisações já haviam ocorrido, como a de 1933, pela redução da jornada de trabalho.

Passados 72 anos da greve de 69 dias, a mobilização continua fundamental para que a cada ano sejam acrescentados direitos. Somos uma das poucas categorias no Brasil que conta com uma convenção coletiva de trabalho nacional e possui cláusulas específicas relativas ao combate ao assédio moral e sexual, violência contra a mulher e relações homoafetivas.

“Somos vanguarda e estamos sempre à frente, abrindo caminho para novos direitos e também para que outras categorias passem a reivindicar o que conquistamos. Nossa organização é nacional, o que nos torna mais fortes, e nossa luta se faz a cada dia”, afirma o presidente do Sindicato, Gheorge Vitti.

Ao longo dos anos, as conquistas

foram surgindo com a Mesa Única Nacional de Negociação, a Convenção Coletiva Nacional e os acordos específicos dos bancos públicos. Há a jornada de seis horas semanais, a PLR, o auxílio-creche, o fim do trabalho aos sábados, vales-refeição e alimentação, vale-cultura (no valor de R\$ 50,00 mensais para bancários com remuneração de até 5 salários mínimos), PLR, 13ª cesta-alimentação, licenças maternidade e paternidade ampliadas, folga-assiduidade, auxílio-saúde, igualdade de direitos para casais homoafetivos, instrumentos de combate ao assédio moral e sexual, prevenção e apoio às bancárias vítimas de violência doméstica e familiar.

Ainda na esfera econômica, após períodos de perdas registrados nos anos 1990 e início dos anos 2000, a categoria obteve reajustes acima da inflação que garantiram aumento real desde 2004. Na CCT atual também foram asseguradas questões trazidas pelas mudanças no mundo do trabalho, tal como a regulamentação do teletrabalho.

A categoria também tem sido pioneira na inclusão de temas sociais. Em 2000, incluiu a igualdade de oportunidades nas mesas de ne-

gociação com os bancos. Entre os principais avanços relacionados à diversidade estão a Comissão Bipartite de Igualdade de Oportunidades / Diversidade, construção coletiva sobre o Programa de Valorização da Diversidade; Programa de Valorização da Diversidade, Censos da Diversidade.

Em março de 2020 também vieram conquistas sobre a Prevenção à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher. E um dos pontos destacados na CCT 2022/2024 é a incorporação de mecanismos de combate e prevenção ao assédio sexual, com cláusulas que passam pelo repúdio à prática de assédio, treinamento de gestores e empregados, canal de denúncia específico sobre o tema, medidas de apoio e participação do Sindicato nas dinâmicas originadas a partir das denúncias.

2023 – Desde 1 de setembro passado a categoria teve aumento real nos salários, PLR, vales e demais verbas. A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) firmada em 2022, fruto de acordo bianual, garante a manutenção de todos os direitos até 31 de agosto de 2024.

Veja quadro com a tabela de reajustes - proposta da Fenaban aprovada em assembleia.

Conquistas desde os anos 1980

- 1981** – Auxílio-creche;
- 1990** – Vale-refeição;
- 1992** – Assinatura da Convenção Nacional para Bancários da iniciativa privada;
- 1995** – Participação nos Lucros e Resultados (PLR);
- 2000** – Inclusão no acordo da cláusula sobre Igualdade de Oportunidades;
- 2003** – Campanha Unificada para bancários da iniciativa privada e pública. PLR Social na Caixa, implementação do Saúde Caixa.
- 2006** – Assinatura única da Convenção Nacional de trabalho;
- 2007** – 13ª Cesta Alimentação;
- 2009** – Licença maternidade de 180 dias/ Extensão de direitos aos casais homoafetivos
- 2010** – Inclusão de cláusula de combate ao assédio moral;
- 2012** – Valorização do piso salarial e da PLR
- Proibição da publicação do ranking de performance no cumprimento de metas,
- 2013** – Folga-assiduidade
- 2014** – Cláusula específica para combater as metas abusivas;
- 2016** – Ampliação da licença-paternidade para 20 dias; primeiro acordo de 2 anos.
- 2018** – Acordo de 2 anos/valorização do piso salarial;
- 2020** – Home office durante a pandemia; cláusulas na CCT sobre apoio a bancárias vítimas de violência doméstica.
- 2022** – Trabalho Remoto

PROPOSTA DA FENABAN		
SALÁRIO	2022	2023
	8% de reajuste nos salários	INPC + 0,5% de aumento real
VA / VR	2022	2023
	10% de reajuste nos valores mensais do VA e VR, mais um adicional no VA de R\$ 1.000,00	INPC + 0,5% de aumento real
PLR	2022	2023
	Regra básica e valores fixos corrigidos pelo INPC e reajuste diferenciado de 13% no teto da parcela adicional	Reajuste de todos os valores fixos e tetos pelo INPC + 0,5% de aumento real

Algumas das imagens da nossa festa; veja mais no encarte



Igualdade

MOVIMENTO SINDICAL INTEGRA PACTO NACIONAL PELO COMBATE ÀS DESIGUALDADES

Centrais apresentaram pautas para diminuir as diferenças sociais no País

A CUT e as demais centrais sindicais aderiram ao “Pacto Nacional pelo Combate às Desigualdades” lançado no último dia 30 de agosto em Brasília. A proposta é organizada pela Ação Brasileira de Combate às Desigualdades (ABCD), que reúne 60 entidades. Além do movimento sindical, estão presentes organizações da sociedade civil, representações patronais e esferas de governo que objetivam transformar o combate às diferenças

sociais em prioridade.



O pacto prevê o monitoramento periódico de políticas públicas por meio do estabelecimento de

metas, indicadores e cobrança de resultados de forma contínua para assegurar que os programas implantados promovam de fato a igualdade em 10 áreas: Raça e Gênero – de forma individual e transversal; Educação; Saúde; Renda, riqueza e trabalho; Clima e meio ambiente; Desigualdades urbanas – intracidades e desigualdade territorial – entre as cidades; Desigualdade de representação política; Segurança pública; Habitação

e saneamento básico; Segurança alimentar.

As entidades destacam, em documento, 10 iniciativas fundamentais para diminuir as diferenças no País, entre os quais a manutenção da política nacional de valorização do salário mínimo, inclusão de cláusulas com regras e políticas que assegurem o princípio de trabalho igual e salário igual para mulheres, população negra e pessoas com deficiência nos acordos e convenções coletivas de trabalho por meio das negociações, e a promoção de ações que ampliem a proteção trabalhista e previdenciária. **Leia mais no site do Sindicato.**

Internacional

CONGRESSO DA UNI REÚNE SINDICALISTAS DE 150 PAÍSES

Representantes da Contraf-CUT participaram do encontro promovido pela UNI Global Union nos EUA

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) participou do 6º Congresso da UNI Global Union, na Filadélfia, Estados Unidos. O evento ocorreu de 27 a 30 de agosto. A Contraf-CUT, que é uma das maiores entidades filiadas à Global Union, foi representada pela presidenta Juvandira Moreira, o secretário-geral Gustavo Tabatinga, a se-

cretária da Mulher Fernanda Lopes e a secretária da Juventude Bianca Garbelini.

O encontro, com o lema Rising Together (“Levantando Juntos”, em tradução livre), reuniu mais de 1,2 mil líderes sindicais de 150 países, para debates sobre como ampliar a articulação global pelo fortalecimento sindical. Os eixos centrais foram organização e negociação

coletiva, economia global inclusiva, direitos humanos, democracia e justiça racial, crise climática e saúde e segurança.

Leia mais no site do Sindicato



Editorial

AS BOAS NOVAS DE SETEMBRO

Iniciamos o mês de setembro com boas notícias para o combate à desigualdade no Brasil. A valorização do salário mínimo tornou-se lei, haverá aumento na faixa de isenção do Imposto de Renda e os super-ricos finalmente terão taxaço em seus rendimentos de fundos exclusivos, offshores e trusts. Ao mesmo tempo, forma-se um pacto contra a desigualdade com vários atores da sociedade civil, entre eles as centrais sindicais, um esforço conjunto para se tentar reduzir essa tragédia que há tanto tempo assola nosso País.

Setembro também é data-base da categoria bancária, respaldada por um acordo de dois anos que segue em vigor, garante aumento real e nos permite focar mais no aprofundamento de questões e debates para além do aspecto financeiro. Bancários e bancárias, que comemoraram seu dia recentemente (28 de agosto) têm muito a celebrar nessa longa trajetória de lutas e conquistas, pois somos das poucas categorias com convenção coletiva de trabalho nacional e vanguarda em muitas frentes, inclusive na luta por igualdade de oportunidades.

Finalmente, temos também a celebrar nosso grande encontro na festa dos bancários, ocorrida no início do mês, para recarregar as energias e seguir adiante na luta diária por novos direitos e conquistas!



GHEORGE VITTI
PRESIDENTE

CENTRAL RECEBE HOMENAGENS PELOS 40 ANOS

A Central Única dos Trabalhadores e Trabalhadoras (CUT Brasil) completou 40 anos no último 28 de agosto e, desde então, vem recebendo homenagens em diversas casas legislativas, como na Câmara dos Deputados, Alesp e Câmara de Diadema.

Em Brasília, dezenas de sindicalistas participaram da sessão solene comemorativa no dia 28, iniciativa do deputado Vicentinho (PT-SP), que também foi presidente da CUT.

Na Assembleia Legislativa de SP a solenidade também ocorreu na segunda passada, reunindo dirigentes sindicais, parlamentares com origem nos sindicatos e representantes de entidades parceiras da classe trabalhadora. A iniciativa foi do deputado Luiz Cláudio Marcolino (PT-SP). Em Diadema a sessão solene comemorativa, de autoria do presidente da Casa, vereador Orlando Vitoriano (PT), contou com dirigentes e ex-dirigentes da entidade e representantes de sindicatos da região filiados à CUT, entre eles os Bancários do ABC.